

Arquitetura vernácula na região de Segredo- RS e Vila Gramado na primeira metade do século XX

Pedro Eleri Cremonese, bolsista iniciação científica BPA PUCRS.
Raquel Rodrigues Lima, professora orientadora.



O estudo teve início em 2015 na região centro serra do Rio Grande do Sul e acabou por desencadear uma série de observações que englobam a história e a etnografia da região. Teve como **objetivos** iniciais a análise cronológica e cultural de exemplares de arquitetura vernácula, suas construções e os modos de vida, justificando-se pela pouca valorização da presença dessa arquitetura, apesar de sua riqueza para a cultura e história da região. Os dados limitam-se ao período compreendido entre as décadas de 1900 e 1950, por delimitar o início da povoação regional e o término da arquitetura produzida com as características particulares do local.

Para tal, houve um embasamento teórico sobre a arquitetura vernácula e arquitetura das imigrações no Rio Grande do Sul e seus estudos, além de fontes primárias e secundárias. Dentre as fontes primárias ressaltamos as entrevistas com conhecedores da história das construções, fundamentais para o resgate do histórico da região.



Figura 1: Casa Rubert, c. 1915. Vila Gramado, Sobradinho.

Figura 2: Casa Rubert; ferramentas usadas pelos próprios residentes, marceneiros, para construí-la.

Fonte: acervo Pedro Cremonese



A **arquitetura vernácula** pode ser denominada pelo resultado de um conjunto de conhecimentos de um povo, considerando, adaptando e criando a partir de materiais disponíveis no local, aliado aos valores culturais e às necessidades, ou seja, a destinação do uso da construção em questão. Tais fatores acabam criando uma espécie de "formação leiga" do indivíduo ou da comunidade, ignorando a existência de arquitetos, propositalmente ou não.



Construção da igreja São Marcos em Segredo: a construção de uma igreja neorromânica, característica fortemente relacionada à cultura italiana. Porém, os tijolos, a argamassa e a madeira da construção não têm origem na Itália, e os andaimes da obra forma atados com nós de cipó trazidos da mata local.

Figura 3: C. 1940. Trabalhadores constroem a nova igreja de Segredo (ainda capela até a década de 50).

Fonte: Acervo de Modesto Segatto

Relatos sobre a **história** da região nos fazem concluir que a povoação ocorreu após o estabelecimento das primeiras colônias de imigração, quando ainda havia muitas terras não desbravadas no interior gaúcho. Em decorrência disso, a serra central tornou-se atrativa em meados de 1900, principalmente pela oferta de madeira e terras. Porém, na região, o loteamento não foi provido pelo governo e nem gratuito: constata-se que as terras já eram propriedades de famílias luso ou teutobrasileiras, que venderam os lotes às famílias de imigrantes já no início do século XX.

Referências bibliográficas:

- ECO, Umberto. Como se faz uma tese. Perspectiva, São Paulo, 1983.
MIOTTO, Vera L. Souza. Pesquisa sobre a história da comunidade Nossa Senhora da Imaculada Conceição. Manuscritos. Vila Gramado. 2003.
NOVAES, Sylvia Caiuby. Índios da América do Sul – Brasil – Habitações. Nobel (USP), São Paulo, 1983.
OLIVER, Paul. Encyclopedia of Vernacular Architecture of the World. University Press, Cambridge, 1997.
PINHEIRO, Eloísa Petti; GOMES, Marco Aurélio A. de F. A cidade como história: os arquitetos e a historiografia da cidade e do urbanismo. EDUFBA, Salvador, 2004.
POSENATO, Júlio. Arquitetura da Imigração Italiana no Rio Grande do Sul. Est/EDUCS, Caxias do Sul, 1983.
ROHDE, Geraldo. Arquitetura espontânea. IN: WEIMER, Günter (org.). A arquitetura no Rio Grande do Sul. Mercado Aberto, Porto Alegre, 1983.
SILVA, Elvan. Matéria, idéia e forma. Uma definição de arquitetura. Editora da UFRGS, Porto Alegre, 1994.
VELLINGA, Marcel; OLIVER, Paul; BRIDGE, Alexander. Atlas of Vernacular Architecture of the World. Routledge, Nova York, 2007.
VIÑUALES, Graciela María. Arquitectura vernácula iberoamericana. RedAV, Sevilla, 2013.
WEIMER, Günter Origem e Evolução das Cidades Rio-grandenses. Livraria do Arquiteto, Porto Alegre, 2004.
WEIMER, Günter. A arquitetura da imigração alemã: um estudo sobre a adaptação da arquitetura centro-europeia ao meio rural do Rio Grande do Sul. Editora da UFRGS, Porto Alegre, 1983.
WEIMER, Günter. Arquitetura popular brasileira. Martins Fontes, São Paulo, 2005.
Os relatos: Afonso Orlandi; Atilio Arnegildo Miotto; Arlindo Mainardi; Elide Lasta Orlandi; Erica Ensslin; Gervário Luiz Seolin; Iluí Soares Antunes; Iria Burin; Irma Mainardi Segatto; Leila Mergen Ferrari; Lourdes Orlandi Seolin; Mário Borin; Modesto Segatto; Nilva Scherer Robert.

Contribuições: Paróquia São Marcos, Segredo e comunidades. Paróquia N. S. dos Navegantes, Sobradinho e comunidades. Paróquia Sagrada Família, Arroio do Tigre e comunidades. Paróquia Evangélica de Arroio do Tigre e Comunidades. Moinho Schneider, Arroio do Tigre. Madeireira Toebe, Segredo.

A **catalogação** seguiu critérios de representatividade de características, épocas, materialidade, e contexto físico (entre meios urbano e rural).

Década de 1900: relatos descrevem as casas dos donos das terras até a chegada dos imigrantes e ítalo-brasileiros.



Figura 4: Casa/armazém/salão Mundstock (c. 1915) em Arroio do Tigre, contemporânea e semelhante à descrição feita das casas dos donos das terras de Segredo, família Soares Antunes, por Iluí Soares.

Fonte: Acervo Pedro Cremonese. 2017.

De 1915 até 1930: casas de madeira e porão dos primeiros povoamentos.



Figura 5: Inauguração da primeira capela São Marcos, Segredo, (detalhe).
Fonte: Acervo Iria Burin. 1928.

Figura 6: Casa Mainardi, c. 1930. Centro, Segredo.
Fonte: Acervo Modesto Segatto. c. 1950.

Décadas de 1930 e 1940: predominância de construções em madeira.



Caminhão carrega tora de araucária em frente ao salão J. Ceolin. Centro, Segredo.
Fonte: Acervo Modesto Segatto, c. 1950.



Casa Orlandi, 1935. Linha Umbú, Segredo.
Fonte: Acervo Pedro Cremonese, 2015

Décadas de 1940 e 1950: variações de materiais e formas.



Figura 9: Casa Zuchetto, Linha Medianeira, Segredo.
Fonte: Acervo Pedro Cremonese, 2015



Figura 10: Armazém Müller, Linha Tamanduá, Segredo.
Fonte: Acervo Pedro Cremonese, 2015

Mais sobre a pesquisa:

- **Aspectos da paisagem: entre a imigração italiana e alemã no Rio Grande do Sul.** 4o Colóquio Íbero-americano Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto. Belo Horizonte, 2016.

- **Arquitetura vernácula na região de Segredo - RS e Vila Gramado na primeira metade do século XX.** 4o Seminário Íbero-americano Arquitetura e Documentação, Belo Horizonte, 2015.

Janelas da Serra Central. Site com parte do conteúdo da pesquisa de livre acesso. Ainda em construção.